

PO06

Síndrome Compartimental em Envenenamento por mordedura de serpente *Bitis arietans* em Angola: caso clínico

Paula Oliveira^{1*}, Nelson Baldaia², Jéssica Campos², Cerezo Hossior Gaspar²¹Departamento de Biomedicina do Centro Nacional de Investigação Científica, Luanda, Angola²Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Militar Principal/Instituto Superior, Luanda, Angola*Autor correspondente: ✉ pau.aregina@hotmail.com

Resumo

Introdução: O envenenamento por mordedura de serpentes constitui uma séria condição médica e uma emergência médico-cirúrgica frequente, que afecta, primariamente, as comunidades rurais de África, América Latina, Ásia e Nova Guiné. Causam um número elevado de vítimas que podem evoluir para morte, ou debilidades físicas permanentes. Em toda África Austral e Oriental, a *Bitis arietans* é responsável pela maioria dos casos de envenenamento grave e morte. **Objetivos:** Apresentar o primeiro caso clínico de síndrome compartimental por mordedura de *Bitis arietans* em Angola. **Material e Métodos:** Tratou-se de um caso clínico, de um indivíduo do sexo masculino, de 42 anos, natural da (Província do Bengo), que foi vítima de mordedura de uma serpente identificada por fotografia como sendo (*Bitis arietans*) no dorso da mão direita entre o polegar e o indicador, por volta das 19h00 do dia 15/09/2022, com abordagem médica inicial no Hospital do Bengo, onde foi feita reposição volêmica com solução salina a 0,9% e posteriormente transferido para o banco de urgência do Hospital Militar Principal onde chegou por volta das 21h00. **Resultados:** O paciente apresentou síndrome compartimental do membro superior direito e sangramento profuso do local da picada com lesões flectenulares ao nível do antebraço, limitação dos movimentos e doloroso à palpação. Polegar com lesão puntiforme sangrante e pele enegrecida, tórax assimétrico a custa de aumento de volume da região peitoral direita, doloroso à palpação e sem enfisema subcutâneo. Após um período de 92 dias de internamento hospitalar, foi submetido a 9 cirurgias, evoluiu satisfatoriamente apesar de estadia prolongada, tendo-se feito a aproximação cirúrgica dos bordos da ferida cirúrgica e se decidiu alta hospitalar com seguimento em consulta de Cirurgia. **Conclusões:** O espectro multivariado de complicações clínicas desenvolvidas e apresentadas neste caso clínico por envenenamento por *Bitis arietans* demonstra que os acidentes ofídicos possuem características únicas que tornam a sua prevenção e controle desafiadores. A inacessibilidade imediata a cuidados de saúde diferenciados, tendem a aumentar as complicações e a probabilidade de óbito, quando associarmos o facto do soro antiofídico não ser produzido no nosso país e indisponíveis nos hospitais.

Palavras-chave: Síndrome compartimental, mordedura de serpente, *Bitis arietans*.

Referências bibliográficas:

- [1] Gutiérrez JM, Understanding and confronting snakebite envenoming: The harvest of cooperation. *Toxicon Official Journal of the International Society on Toxinology* 109: 51–62, 2016.
- [2] Gutiérrez JM, Borru J, Giles-Vernick T, Duda R, Habib AG, Malhotra A Understanding and tackling snakebite envenoming with transdisciplinary research. *PLoS Negl Trop Dis* 16:11.2022
- [3] Wakasugi M, Kawagishi T, Hatano T, Shibuya T, Kuwano H, Matsui K Case Report: Treatment of a Severe Puff Adder Snakebite Without Antivenom Administration. *Am J Trop Med Hyg* 28:105(2):525-527, 2021.